

1. Definir o objetivo do projeto: O objetivo do projeto é criar um dashboard que permite monitorar as atividades do clube de vantagens, como o número de usuários cadastrados, os benefícios oferecidos, o número de resgates e o engajamento dos usuários.
2. Definir as histórias de usuário: As histórias de usuário são descrições de funcionalidades que o dashboard deve ter para atender as necessidades dos usuários. Algumas histórias de usuário para o dashboard de um clube de vantagens podem incluir:
  - Como administrador do clube, eu quero ver o número de usuários cadastrados, para saber quantos usuários estão utilizando o clube de vantagens.
  - Como administrador do clube, eu quero ver os benefícios oferecidos, para saber quais são os benefícios mais populares.
  - Como administrador do clube, eu quero ver o número de resgates, para saber quantos usuários estão aproveitando os benefícios oferecidos.
  - Como administrador do clube, eu quero ver o engajamento dos usuários, para saber se os usuários estão satisfeitos com o clube de vantagens.
3. Priorizar as histórias de usuário: A equipe de desenvolvimento deve priorizar as histórias de usuário de acordo com o valor que elas entregam para o clube de vantagens. As histórias de usuário que entregam mais valor devem ser desenvolvidas primeiro.
4. Estimar o tempo de desenvolvimento: A equipe de desenvolvimento deve estimar o tempo necessário para desenvolver cada história de usuário. Essa estimativa ajuda a planejar o tempo necessário para o desenvolvimento do dashboard.
5. Desenvolver o dashboard: A equipe de desenvolvimento deve seguir as práticas do Scrum para desenvolver o dashboard, como fazer reuniões diárias, realizar revisões de sprint e retrospectivas.
6. Testar o dashboard: Antes de disponibilizar o dashboard para os usuários, é importante testá-lo para garantir que ele está funcionando corretamente e atendendo as necessidades dos usuários.

Algumas perguntas de informações e análise que podem ser respondidas pelo dashboard incluem:

- Quantos usuários cadastrados temos no clube de vantagens?
  - Você está cadastrado no nosso app?
  - Você faz parte do clube de Vantagens?
- Quais são os benefícios mais populares entre os usuários?
- Qual é o número de resgates em um determinado período de tempo?
- Qual é o engajamento dos usuários com o clube de vantagens?

- Como podemos melhorar o clube de vantagens com base nas informações do dashboard?
- Qual é a taxa de conversão de novos usuários em usuários ativos do clube de vantagens?
- Qual é a taxa de retenção de usuários do clube de vantagens?
- Qual é o ROI (retorno sobre o investimento) do clube de vantagens?

1. Definir os objetivos do dashboard: Antes de começar a criar o dashboard, é importante definir claramente os objetivos que se deseja atingir com ele. Alguns exemplos de objetivos podem ser monitorar o desempenho do clube de vantagens, identificar tendências de adesão e resgate de vantagens, avaliar o impacto do clube de vantagens nas vendas do produto, entre outros.
2. Selecionar as fontes de dados: Em seguida, é preciso selecionar as fontes de dados relevantes para o dashboard. Isso pode incluir dados de vendas do produto, dados de adesão e resgate de vantagens do clube, informações sobre os clientes, entre outros.
3. Definir os KPIs: Com as fontes de dados selecionadas, é importante definir os indicadores-chave de desempenho (KPIs) que serão acompanhados no dashboard. Alguns exemplos de KPIs podem ser número de adesões ao clube de vantagens, número de resgates de vantagens, taxa de conversão de adesões, entre outros.
4. Escolher a ferramenta de BI: Existem diversas ferramentas de BI disponíveis no mercado, como Tableau, Power BI e QlikView. É importante escolher a ferramenta que melhor atenda às suas necessidades e que permita visualizar e analisar os dados de forma intuitiva e interativa.
5. Criar os gráficos e tabelas: Com a ferramenta de BI selecionada, é possível começar a criar os gráficos e tabelas que irão compor o dashboard. É importante escolher os tipos de gráficos e tabelas que melhor representem os dados e que permitam uma análise clara e objetiva.
6. Personalizar o dashboard: Por fim, é importante personalizar o dashboard de acordo com as necessidades e preferências da empresa. Isso pode incluir a adição de filtros, a escolha de cores e temas, a inclusão de logos e marcas, entre outros elementos visuais.

Lembre-se de que criar um dashboard em BI é um processo contínuo e que requer ajustes e atualizações constantes. É importante monitorar regularmente os indicadores de desempenho e ajustar o dashboard de acordo com as mudanças e necessidades da empresa.